

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ASSIGNATURA

Aveiro: 100 n.ºs, 23000; 50, 13000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 n.ºs, 23250; 50, 13125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 n.ºs (moeda forte), 43500 réis.—Pagamento adiantado.

Redacção, rua do Espirito Santo, 71

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUMERO AVULSO, 20 REIS

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis.—Communicados, cada linha, 30 réis.—Annuncios permanentes, mediante contrato.—Os srs. assignantes gozam do desconto de 25 p. c.

Administração, rua do Espirito Santo, 71

AVEIRO

A QUESTÃO DAS TRINAS

Nenhum jornal portuguez tem debatido mais largamente a questão religiosa do que o *Povo de Aveiro*. É desnecessario reproduzir agora, e seria mesmo impossivel fazel-o nos curtos limites d'um artigo de fundo, os argumentos e razões com que temos defendido os principios da verdadeira liberdade religiosa. Mas não será inoportuno citar o que se está passando nas Trinas como uma prova nova de quanto ha a fazer em Portugal para que as conquistas democraticas cheguem n'esse ponto a ser um facto positivo entre nós.

Bem sabemos que para a maioria do partido republicano, bem como para a maioria do paiz, é inutil discutir ou affirmar principios, pelos quaes ha, em geral, o mais desdenhoso desprezo. A questão utilitaria e d'interesses domina todas as outras. Com jesuitismo ou sem elle, venha a Republica e está tudo prompto.

No dia 11 de fevereiro de 1890 publicava o jornal — *O Portuguez* — um artigo em que o seu autor, o sr. Candido de Figueiredo, referia os resultados d'uma entrevista que tinha tido com um politico, importante na opinião do sr. Figueiredo, do partido republicano. Esse politico, no dizer de todo o mundo, que nós certos do facto não a temos, era o sr. Teixeira de Queiroz.

O sr. Candido de Figueiredo interrogava o tal politico republicano sobre as difficuldades da situação, sobre a eventualidade de se proclamar a Republica e sobre o futuro ministerio. No ministerio, escusado será dizer, entraria, segundo a opinião do interrogado, o sr. Marianno de Carvalho. E sabem qual era a grande difficuldade do grande politico

republicano para o bom andamento do novo regimen? A questão clerical! O gravissimo conflicto com a Inglaterra, as gravissimas circumstancias economicas da nação não eram nada ao pé da má vontade com que o clero receberia a Republica.

Tamanha é a myopia dos homens do futuro, dos reformadores em Portugal!

Nem só o sr. Teixeira de Queiroz, o novo chefe dos *garças*, pensava e pensa assim. Pensa do mesmo modo, como já dissémos, a maioria do partido.

José Elias dizia uma vez ao autor d'estas linhas, cujas opiniões na materia elle conhecia de sobejo: «Se a Republica se proclamar, em que os srs. não devem ser intransigentes é na questão clerical.»

— Não, repliquei-lhe eu. Não seremos intransigentes com o governo provisório, se lá chegarmos, porque essa questão é grande de mais para elle. Nas *Constituintes* é que se ha de debater.

— Pois seria melhor, objectou do lado um membro do antigo Directorio, que nem mesmo ahi se dissesse uma palavra a tal respeito.

De modo que o santo varão queria que se discutisse e votasse oCodigo fundamental do Estado republicano sem uma referencia, sequer, a uma das questões mais importantes de todos os tempos.

Que democratas!

Os clericos, sempre o escrevemos, tanto se importam que haja monarchia como republica, comtanto que lhes conservem os privilegios. Se os republicanos lh'os conservarem, de certo que terão o apoio d'elles. Mas o regimen constituido, n'esses casos, tudo será menos uma democracia.

Pedir a separação da Igreja do Estado, a secularização do ensino, etc, não é de fórma nenhuma atacar os sentimentos religiosos de ninguém. Não passa d'um sophisma grosseiro isso dos repu-

blicanos dizerem que é mau atacar os padres ou a religião, que ninguém os ataca. Para serem francos, deveriam dizer que é mau defender a liberdade de consciencia, que se deve continuar a tolerar que o protestante, o muçulmano, o livre pensador sejam obrigados a educar os seus filhos nas escholas catholicas, a contribuir para a sustentação do culto catholico, a ter nos hospitaes um padre torturando-lhe a alma nos ultimos instantes, etc, etc. Digam isso. Tenham a coragem da franquesa. Saibam arrostar com a responsabilidade da especulação propria.

O actual Directorio do partido republicano, que teve sempre a melhor vontade de fazer alguma coisa, publicou um programma dias depois de ser eleito, programma aliaz recebido com frieza como tudo aquillo que contém principios que a banalidade partidaria não sabe discutir ou que, pela falta de convicções, não pôde atrahir enthusiasmo. N'esse programma vinha accentuado o principio da separação da Igreja do Estado e da secularização do ensino, pedindo-se aos jornaes republicanos que desenvolvessem esses e outros topicos. Que melhor occasião, do que esta provocada pelo caso das Trinas, para explanar essa parte do programma sob o ponto de vista religioso?

Pois ninguém o fez. Quem pedir trabalho, estudo ou explanação de principios á maioria do partido republicano perde o tempo. Para berrar, fazer e dizer tolices é que o tem sempre prompto.

Fechar o convento das Trinas e todos os outros d'igual natureza, e nem isso a imprensa republicana tem pedido a valer, seria insufficiente e desnecessario mesmo. Ainda se houvesse probabilidades do governo o fazer, vá lá que por espirito pratico se pedisse só essa concessão. Mas havendo a certeza de que o governo nunca praticaria tal coisa,

que vos acabo d'escrever, sem occultar a parte que diz respeito ao meu nascimento e aos meus desgostos. Lastimou-me, consolou-me, fazendo-me confiar n'um futuro melhor.

Entretanto, o tempo do postulado passou, o de tomar o habito chegou e tomei-o. Fiz o meu noviciado sem desgosto; salto rapidamente sobre esses dois annos, porque nada tiveram de triste para mim, a não ser o sentimento secreto de que avançava passo a passo para um estado que não tinha sido feito para mim. A's vezes essa preocupação aggravava-se; mas então recorria á minha boa superiora que me abraçava, que me expandia o coração, que me expunha com muita logica as suas razões, acabando sempre por me dizer: "E as outras vidas não tem também os seus espinhos? Cada um sente os seus. Vamos, minha filha, ajoelhemos e oremos."

Então prostrava-se por terra e orava alto, com tanta unção, eloquencia, doçura, elevação e força, que dir-se-hia que o espirito de Deus a inspirava. Os seus pensamentos, as suas expressões, as suas magens penetravam até ao fundo

de um crime perder a occasião de educar o povo nas verdadeiras conveniencias e necessidades democraticas.

O jesuitismo hoje não existe só na seita de balandran e de chapéo de bofias. Depois da revolução franceza consubstanciou-se no clero, identificou-se na Igreja, fez causa commum com o conservantismo de todas as especies e de todas as classes. Batido na brecha pelos encyclopedistas, vencido pela opinião, mudou de tactica, de meios de combate, d'allianças e estribando-se no clero inteiro deslisou como vibora a ferir o coração da humanidade. E o coração da humanidade é a familia; é a mulher, elevada na exaltação do sentimento; é a creança, cujo cerebro se amolda a todas as instituições e a todos os principios.

Repugna vêr esses jornalistas assalariados que ha para ahi defender a instituição das *irmãs-nhas*, instituição que se fundamenta no repudio e no abandono da familia. Repugna ouvir elogiar essas escholas, em que o mysticismo, ou a loucura, entram como elemento absorvente e predominante.

É um insulto á nossa civilização.

Proibir todas essas communitades de doidos, secularisar o ensino e não admittir cultos officiaes, é a unica maneira de firmar a liberdade e de terminar com abusos, conflictos e transbordos de toda a ordem.

CARTAS

LISBOA

11 de Setembro.

A questão das Trinas dia a dia dá logar a novas peripécias. A fidalguia prostituida, a burguezia cheia de vicios empregam todos os meios para arrancar os crimi-

d'alma; começavamos por ouvir-a, — depois arrastava, identificava-se com os ouvintes, tocava-lhes as fibras mais sensiveis do coração até que lhes transmitia todo o seu enthusiasmo. O seu proposito não era seduzir, mas seduzia. Vinha-se de ao pé d'ella com o coração ardente, a alegria e o extasi pintados no rosto e vortendo lagrimas d'alegria! Era a impressão que se apoderava d'ella propria e que lhe durava por muito tempo. Não me reporto só á minha experiencia para dizer isto; reporto-me á experiencia de todas as religiosas. Algumas me disseram que sentiam nascer em si a necessidade de ser consoladas como a d'um grande prazer. Julgo que não cheguei a este ponto por falta de habito. Todavia, quando se avisinhou o momento da minha profissão apoderou-se de mim uma melancholia tão profunda que sujeitou a minha boa superiora a provas terriveis. Ella mesmo me confessou que o seu talento a tinha abandonado.

— Não sei, dizia-me, o que se passa em mim; quando vos aproximaes parece que Deus se retira e que o seu espirito se cala; debalde me excito; debalde procuro ideias

nosos á acção da justiça. É uma grande vergonha e um grande escandalo o que se está passando. O novo juiz, um tal Pereira Lima que todo o paiz conhece, diz-se que está encaminhando a questão *erradamente*. É o que se diz. Com o tempo veremos se é verdade.

Seja como fór, é incontestavel que a burguezia, a fidalguia, o beaterio todo estão procedendo com um descaramento e um cynismo n'este negocio que se este povo não fosse de lama já se teria dado alguma manifestação bem séria. Desgraçadamente, tudo se faz e tudo se tolera entre nós.

— Sob o titulo — *Para a historia do convento* — publica hoje o *Diario Popular* o seguinte:

«Um d'estes dias, conversando nós com um amigo a respeito do caso das Trinas, referiu-se elle por alto ao facto pouco plausivel de ter alli em tempos fallecido uma irmã de um empregado da Companhia Nacional Editora, a cuja guarda ella estava, sem que a este, do convento, participassem a morte, apesar de muito bem alli se saber onde elle vivia e trabalhava.

O caso pareceu-nos realmente estranho e por isso fomos hontem procurar o irmão da fallecida que nos contou a seguinte historia onde ha notas que realmente não podemos deixar de recomendar á illustre commissão encarregada de inspecionar as casas religiosas.

O sr. Joaquim Antunes Coelho, relevador nas officinas da Companhia Nacional Editora, — estabelecida no largo do Conde Barão, um operario alli muito estimado, é filho d'um pobre mas honrado agricultor do Ervedal, terra onde nasceu e onde esteve até certa idade na companhia de seus paes, José Antunes e Francisca Emilia, e de duas irmãs, uma d'ellas de nome Anna de Jesus.

Tinha esta 16 annos quando, induzida por uma mulher da mesma localidade, abandonou a casa

ou tento exaltar a minha alma; sinto-me uma mulher ordinaria e mediocre; temo falar.

— Ah! cara madre, repliquei eu, que presentimento! Se fosse Deus que vos emudecesse!

Um dia, que me sentia mais indecisa e mais abatida que nunca, fui á sua cella. A minha presença deixou-a interdita. Viu pelos meus olhos e por toda a minha pessoa que o sentimento profundo que me agitava estava acima das suas forças e não queria luctar sem a certeza de ficar victoriosa. Não obstante, tentou; aqueceu pouco a pouco; á medida que a minha dôr diminuia, crescia o seu enthusiasmo. De repente lançou-se de joelhos, eu imitei-a. Julguei que ia partilhar o seu enthusiasmo e bem o desejava; pronunciou algumas palavras, depois calou-se de repente. Esperei inutilmente: não falou mais. Levantou-se, desfez-se em lagrimas, pegou-me na mão e apertando-me nos braços, exclamou:

(Continúa.)

13 SOBREVIVIM

DIDEROT

A FREIRA

As superiores, em Longchamp, mudam de tres em tres annos como na maior parte das casas religiosas. Era uma senhora de Morni quem occupava esse logar quando eu entrei no convento. Só posso dizer bem d'ella e foi a sua bondade que me perdeu. Era uma mulher sensivel, que conhecia o coração humano, e indulgente, bem que ninguém tivesse necessidade d'essa indulgencia, porque nos tratava a todas como filhas. Não via nunca senão as faltas a que de todo não podia fechar os olhos, ou cuja importancia lhe não permittia deitar para detraz das costas. Fallo d'ella sem interesse. Cumprí o meu dever com exactidão. Nunca pratiquei faltas que ella tivesse de castigar ou de perdoar. Se tinha perdileção por mim, era uma pre-

paterna para recolher-se a um collegio de irmãs da caridade, em Tentugal, onde esteve alguns annos, passando depois para o convento do Sanquedo.

Durante a sua permanencia n'aquelles dois recolhimentos, escreveu algumas vezes a seus velhos paes.

Ultimamente, porém, ali pelos fins do anno de 1883, já depois de ter-lhe morrido o pae e sem mesmo dar parte ao resto da familia, veio para o recolhimento das Trinas do Mocambo, em Lisboa, onde seu irmão, ao tempo já empregado nas officinas do sr. Justino Guedes, e que a muito custo conseguira descobrir o seu paradeiro, ia visitá-la muito a miúdo, instando sempre com ella para que voltasse a viver na companhia de sua mãe e de outra irmã mais velha, ambas muito doentes e que lhe pediam para que fosse vê-las, ao que ella se recusava allegando sempre motivos futeis.

Anna de Jesus, que já então só era conhecida no recolhimento por a irmã *Maria da Pureza*, nome porque seu irmão a procurava, conversando com este e censurando-o por não ouvir missa em todos os domingos e dias santificados, dizia-lhe muitas vezes: «Olha, irmão, a missa nunca se deve perder. Quando estas assistindo a ella e saibas que está para morrer queimado alguém que tu possas salvar da morte com o teu auxilio, deixa-o morrer, que morre á conta de Deus, mas nunca deixes a missa para correr em seu socorro!»

Como a mãe e a irmã de *Maria da Pureza* peiorassem e prevenissem d'isso o sr. Joaquim Antunes Coelho para que este pedisse áquella que lhes fosse assistir aos ultimos momentos, e beijal-as antes de morrerem, correu elle logo ao recolhimento das Trinas do Mocambo, a transmitir esse pedido a sua irmã que se mostrou pouco afflicta com tal noticia, mas que, ainda assim, chamou a directora-superiora geral a quem communicou o que se passava, e o pedido que sua mãe e irmã, prestes a morrerem, lhe faziam, para que fosse assistir-lhes aos ultimos momentos.

A referida directora-superiora geral, que julgamos ser a mesma que actualmente administra aquella casa, respondeu ao irmão afflicto: «que mandaria outra irmã hospitaleira para tratar das duas doentes, mas que a *Maria da Pureza* não iria, por isso que não lhes era permitido cuidarem dos seus.»

O sr. Coelho, em vista de tal recusa, retirou-se, não sem ouvir de sua propria irmã «que não se apoquentasse porque sua mãe e irmã estavam á conta de Deus, e este bem sabia como havia de dispôr d'ellas».

Passado tempo, depois das duas doentes já terem morrido entregues aos cuidados mercenários d'algumas visinhas, soube o sr. Coelho que tinham mandado sua irmã—*Maria da Pureza*—para a quinta do Montalvão, proximo ao Poço do Bispo, d'onde depois voltou para as Trinas e ali falleceu sem que lh'o participassem, embora bem soubessem onde elle morava e onde trabalhava.

Uma certidão que pediu, do obito de sua irmã, documento que ainda hoje conserva em seu poder com algumas cartas, diz que ella falleceu em 24 de agosto de 1886, ás 2 horas da tarde, na rua das Trinas, no convento do mesmo nome, com todos os sacramentos mas sem testamento.

Com respeito á doença, que a victimou, nem uma palavra.

O que acabamos de narrar, sem commental-o, pôde ser confirmado pelo irmão a quem já aqui nos temos referido.»

Estes factos estão em perfeita harmonia com muitos outros que o *Povo de Aveiro* referiu quando se tratou da questão das irmãs da caridade n'essa cidade.

E ainda ha quem se atreva a chamar santos e bentos e não

sei que mais ads institutos jesuíticos!

Que pouca vergonha!

— Lia-se hoje n'um jornal:

«A pacifica freguezia de S. Marcos da Serra, sitio da Azilheira, concelho de Silves, foi ha pouco sobresaltada por um d'esses crimes horriveis, dos que ficam por muito tempo na memoria de todos. No dia 23 de agosto foram acampar proximo ao monte da Azilheira: Joaquim da Veronica, mais conhecido pelo *Caldeireiro* ou *Engatador*, sua mulher e dois filhos, e um homem e uma mulher, que dizem ser hespanhoes.

Na tarde do mesmo dia dirigiram-se estes ultimos ao casal de um lavrador para comprar carne e vender uns objectos que traziam, voltando a pernoitar na Azilheira.

No domingo 23 foram vistos sabir d'alli o *Caldeireiro*, a mulher e os filhos, sem que se desconfiasse de qualquer crime.

Passados dias um pastor que passava por aquelle sitio notou que sabia mau cheiro de uma das cavidades do terreno; aproximando-se a examinar viu um braço e junto um cão morto.

Chamadas as auctoridades foram em 8 do corrente proceder ao corpo de delicto, encontrando-se um cadaver masculino, de 40 a 45 annos, tendo dois ferimentos no temporal direito, sendo um no ouvido e o outro um pouco mais abaixo. O primeiro parece ter sido feito com um instrumento perfurante e o segundo com arma de fogo, disparada á queima-roupa. Nas regiões frontal e parietal notaram-se indícios de contusões. O rosto estava congestionado. O cadaver tinha o ventre e uma perna já devorada pelos cães.

O outro corpo tambem encontrado era de uma mulher de 30 annos approximadamente.

Tinha o rosto tambem congestionado, apresentando um ferimento de seis centímetros de comprimento no pescoço.

Em sentido vertical, no vertice da maxilla inferior apresentava outro ferimento regular feito com instrumento cortante.

O exame dos cadaveres não poude ser muito minucioso pelo estado adelantado de decomposição em que se encontravam não o permitir.

O auctor d'estes dois assassinatos foi o Joaquim da Veronica, que é natural de S. Marcos da Serra, constando já ter sido preso em Celles, concelho de Odemira.»

— Para não maçar os leitores, deixaremos para outra vez os Libaninhos, Telmos e quejandos. Como tenciono não os largar, é preciso dal-os por doses homeopathicas.

AGUEDA

11 de Setembro.

Temos finalmente um centro republicano.

Agueda não podia ficar indifferente ao movimento de reacção contra as instituições monarchicas.

De ha muito que este regimen de corrupção, fator unico da decadencia da patria, reclama da parte de todos os portuguezes que sabem ser cidadãos independentes e livres, uma resistencia séria, uma attitudie enérgica e mais patriótica para com aquelles que, atraçoando a sua missão de dirigentes, teem fomentado a nossa pobreza e ameaçam de, em breves tempos, levar-nos á ruina completa.

De ha muito que o partido republicano necessita organizar-se em bases sólidas e disciplinar os seus soldados para, em momento opportuno, poder com vantagem dar batalha a essa maldita cohorte de especuladores e traficantes que, com o nome de partidos monarchicos, ahí pratica a cada instante toda a casta de patifaria

e se locupleta á custa do dinheiro do povo, lesando por todas as formas os interesses da nação.

Todos sabem que o partido republicano só sabia até ha pouco desempenhar o simples papel de opposição e não cuidava de preparar um plano de governo, na eventualidade de, impellido pelas circunstancias, ter'amanhã de intervir na direcção da coisa publica.

Necessario se tornou que a opinião provinciana que representa as camadas inferiores do partido se impozesse com toda a enérgia do seu esforço aos dirigentes republicanos, na firme resolução de fazer entrar as coisas na marcha que lhes convinha.

Com a reunião do congresso de janeiro nasceu o actual directorio, que, pelos homens que conta em seu seio, satisfazia as aspirações da grande maioria dos republicanos portuguezes.

O novo corpo dirigente trata como póde desempenhar-se da sua missão, e attendendo ao systema de repressões e vigilância iniciado pelos governos de el-rei muito principalmente depois da revolta do Porto, não nos parece que esta collectividade haja descurado os interesses da democracia.

Os republicanos de Agueda continuam a reconhecer a legitima auctoridade do directorio, independentemente das luctas mesquinhas e egoistas de meia duzia de energumenos, que, pelo seu procedimento insolito, teem afastado da vida politica caracteres honrados e homens de prestigio, inutilizando elementos de verdadeiro valor.

Este ponto assente, o partido republicano d'esta villa, em grande parte formado pela mocidade aguedense, saberá luctar com denodo pelo seu ideal de regeneração e felicidade da patria, hastando bem alto a bandeira da Democracia.

— A proposito da criação do centro, a *Soberania*, órgão do *gros bonnet* cá da terra, investia ha dias commoço pelo pontapé forte que o acontecimento representa na influencia do capitão-mór.

Sabemos a mágnia que n'este momento punge o coração do chefe progressista, por isso lhe desculpamos os desabafos.

— Causou aqui vivo desgosto a morte do eminente republicano e sábio publicista Latino Coelho.

P. X.

NOTICIARIO

O POVO DE AVEIRO

Vende-se em Lisboa, na Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, n.º 21.

CRISE MONETARIA

Depois que foram lançadas na circulação as cédulas de 100 e 50 réis, a crise monetaria modificou-se um pouco.

Prevalece ainda a reluctancia dos povos, principalmente do campo, em aceitar o papel, mas é certo que a situação creada pela difficuldade dos trocos, se acha menos tensa. E se houvesse verdadeira confiança no credito do Estado, em breve veriamos a crise quasi extincta.

Vae ser creada uma liga agraria na Bairrada.

Ao sr. director do correio

Queixa-se-nos um nosso amigo de que tendo mandado ao correio comprar 15000 réis de estampilhas de 25 e 500 réis de bilhetes postaes, ahí não lhe quizeram receber 15500 em notas que levou para pagar, e que, só depois de

ser estranhada tal reluctancia, o empregado respectivo aceitou o papel-moeda.

Consta-nos mais que isto não é a primeira vez que alli succede.

Para o facto chamámos a attenção do sr. director do correio. Parece-nos que os seus subordinados exorbitam creando ao publico difficuldades, pondo reparos em receberem papel-moeda, porquanto n'uma repartição publica não deve haver duvida em dar curso á moeda emitida pelo banco official.

Troveada

Na quinta-feira, de tarde, pairou sobre esta cidade uma troveada medonha, que durou quasi duas horas.

As descargas electricas, que eram acompanhadas de copiosos aguaceiros, ouviam-se com pequenos intervallos, chegando a estar propinquas.

Cahiram algumas faiscas, que não causaram prejuizo.

Subscrição nacional

Reuniu a commissão executiva da subscrição nacional e o secretario, sr. dr. Eduardo d'Abreu, communicou que, na ultima quinzena, tinham sido recebidos 21 contos; que havia que receber 30 contos do Brazil, 30 contos de varias subscrições, e mais de diversas corporações, que tendo votado determinadas quantias ainda não as tinham satisfeito. Iam fazer-se diligencias para que ellas entrassem no cofre.

Como não podesse tratar-se do modo de adquirir um navio de guerra, como se deliberara, resolveu-se que ficasse o assumpto para outra sessão.

Diz-se que o sr. Moraes de Carvalho, ministro da justiça, que está trabalhando com afinco n'uma reforma judiciaria, vae acabar com a obrigação que a lei actualmente impõe de se publicar os annuncios judiciais no jornal da localidade, onde o ha, além do *Diario do Governo*.

«Pelingrinos»

Hontem numerosos *pelegrinos* de varias partes d'este districto accorreram a uma ermida, propriedade da casa Almeida, em Verdemilho. E hoje de manhã, á hora em que sahe para a rua o *Povo de Aveiro*, são ainda numerosos os bandos de *pelegrinos* que regressam do oratorio de Verdemilho.

Vêem-se as caras macilentas e os vestuarios em desalinho, empoeirados. Tudo isto se explica pelo rodopio dos folguedos no vasto arraial da romagem, em que *pelegrinos* e *pelegrinas* cahem extenuados para a banda e ahí ficam modorrentos n'uma promiscuidade paradisiaca até de manhã.

ECONOMIAS

O arcebispo d'Evora pediu ao governo 3005000 réis para ir visitar a diocese—e o governo deferiu.

E' um cumulo de pouca vergonha e de... economia.

Suicídio—Enterro civil

Suicidou-se em Alemquer um operario tecelão, atirando-se ao rio.

O suicida, para melhor conseguir o seu intento, atou as mãos com a cinta que tinha, conforme pode, fazendo uns nós com ella em uma das mãos e um nó de correr na outra, de modo que quando se visse afflicto dentro d'agua não se podesse salvar.

Era casado e deixou tres filhos, creanças ainda. Era homem trabalhador, escrupuloso em coisas de honradez, e geralmente bem-quisto.

O parochio recusou-se a acompanhar o feretro, pelo que tiveram de dar ao funeral o caracter de civil.

Pires de Lima, um alto dignatario da Igreja, que tambem se suicidou, teve todas as honras ecclesiasticas.

Sem nos importar com o procedimento do parochio de Alemquer, é manifesto que a Igreja é insolente com os humildes e humilde com os grandes.

Na ilha da Madeira está-se organisando uma companhia commercial destinada a exportar vinhos puros da mesma ilha.

A companhia será constituída por proprietarios e negociantes, e tem já subscripto uma grande parte do seu capital.

A policia

Acha-se no camiinho americano uma casa de toleradas que recommendamos á attenção da policia.

Quando o alcool lhes sobe ao miolo, veem para a rua debicar com os transeuntes, mas n'uma linguagem desbragadamente obscena.

Não seria mau que a policia estendesse o gyro até áquelles sitios.

O padre Lemos

O delator do capitão Leitão continia a soffrer as consequencias do seu vilissimo proceder.

Os parochianos da freguezia de S. Martinho de Cintra, onde o celebre padre está como coadjutor, fizeram duas representações, uma á meza da irmandade de Santo André e Almas, outra á junta de parochia, pedindo para ser nomeado um capellão o coadjutor da mesma freguezia, declarando que acceitam de bom grado qualquer que seja, com tanto que essa nomeação não recaia no sr. Manuel Marques de Lemos, o qual a está exercendo interinamente.

E' tal a aversão a este parochio, que outro qualquer que se apresente a sollicitar o logar, será immediatamente acceite e nomeado pela meza da irmandade e com geral applauso do povo de Cintra.

Mais um santo

Trata-se no Vaticano da beatificação de Leonardo Lessins, da companhia de Jesus, celebre professor de theologia em Louvain, no ultimo terço do seculo XVI.

Dizem de Azambuja:

«As colheitas de trigo e milho no corrente anno foram regulares no concelho. O trigo vendeu-se entre 500 e 560 o alqueire. O preço do milho tem subido nos ultimos dias. Na epocha que atravessamos de *papelinhos* é interessante vêr o despique dos compradores. Uns, offerecem já a 430 réis por alqueire; outros, porém, annunciam que compram a 400 réis fazendo o pagamento em *prata e cobre!*»

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes de Arada, Alquerubim, Costa de Vallade, Rixo, Esqueira, Ponte de Mata e Palhaça a fineza de mandarem satisfazer com a possivel brevidade o importe das suas assignaturas.

Agradecemos áquelles que teem attendido o nosso pedido.

FUNDAS BARATAS

PARA HOMEM E CRIANÇA

Mamadeiras, Barrachas, Suspensórios, Perfumarias

Sabonetes muito baratos a 40, 50, 120, 140

Só na Pharmacia Central, de Francisco da Luz & Filho.

AVEIRO

Emulsão de Scott

Lisboa, 8 d'April de 1886.

III.ªs Srs. Scott e Bowne.

Tenho aconselhado aos individuos atacados de diathese escrophulosa o uso da Emulsão de Scott e tem alcançado melhorarem consideravelmente.

Henrique Joaquim Pereira, Cirurgião-Médico pela Escola de Lisboa.

Salinas

Com a trovada de quinta-feira deve estar innundada toda a área salineira, e portanto fechada por este anno a colheita do sal.

A safra ficou, pois, muito reduzida, pelo que o preço do sal subiu já.

Noticias militares

Vão ser alteradas algumas das disposições da lei do recrutamento ultimamente publicada. As inspecções voltam a ser feitas nos governos civis ou nas administrações dos concelhos, como antigamente se fazia.

Consta que proximo se será publicado um decreto reorganizando os corpos de caçadores 9 e infantaria 10 e recompondo a brigada de artilheria de montanha.

Julio Grévy

Victima de uma pneumonia, falleceu em Mont'sous-Vaudrey o sr. Julio Grévy, ex-presidente da Republica Franceza.

Tinha 78 annos de idade.

PELAS PROVINCIAS

CAMINHA.—Falleceu no lugar da Portella o sr. Mannel Alves Meira. Contava 87 annos de idade e era um dos poucos soldados da liberdade que ainda restam, tendo feito parte do exercito sitiado no Porto em 1833.

SETUBAL.—Continúa a pescar-se regularmente na costa da Galé. Em lota, a sardinha mantém o preço da ultima semana, isto é, 1,500 a 2,000 réis o milheiro, preço elevadissimo para a actual estação do anno.

Os pescadores tem feito boas quinzenas, e esperam fazel-as melhores, em ganhos, se a sardinha continuar, como até agora, a escassear no Algarve e costa de Lisboa.

—Ha dias partiram para o mar tres galeões e consta que vão ser lançadas algumas das armações que haviam sido retiradas do mar para serem beneficiadas.

FOLHETIN

JUDITH GAUTIER

A CONQUISTA DO PARAISO

V

As cinco setas do amor

Ora Panch-Anan é o intimo conselheiro da rainha, cuja devoção exalta, aterrorizando-lhe ao mesmo tempo o espirito, e, portanto, se não fosse a nobre firmeza e energia de Rugoan-Dat, que pelo seu character se impõe mesmo aos inimigos, a sua vida, meu senhor, talvez tivesse levado alguns tombo.

—No porto estão alguns lauds hespanhoes para carregamento de sardinha para Ayamonte.

FIGUEIRA DA FOZ—E' extraordinaria a colonia de banhistas, entre os quaes ha muitas familias hespanholas.

—Sahiu para o Brazil o brigue portuguez *Boa Sorte*, com carregamento completo de vinho. Levava 471.667 litros de diversos carregadores.

VILLA DA FEIRA.—Foi aberta fallencia ao sr. José Neves de Castro, negociante, depois dos credores não quererem acceitar a concordata por 50 por cento que elle lhes offerecera.

VILLA REAL.—Principiam já os trabalhos para a installação da luz electrica. E' n'um dos arrabaldes, em que ha uma levada denominada «O Poço dos Frades», onde estão construindo um aqueducto para ajuntamento de agua, que tem de pôr em movimento todo o machinismo.

Em Lisboa trata-se de fundar uma grande companhia de electricidade, patrocinada pela Associação dos Lojistas.

Carestia alimenticia

Todos os generos de primeira necessidade encareceram extraordinariamente. O arroz que ainda ha pouco tempo era a 100 réis o kilo, vende-se hoje a 130 réis; o azeite, o bacalhau, a carne, subiram tambem proporcionalmente.

As gallinhas chegaram por egual a um preço elevadissimo. Um frango que custava ha um mez 160 réis, vale hoje 280.

N'esta grave crise alimenticia, tem valido ás classes pobres a pesca do mar abundante, a qual conserva, por isso, preços razoaveis.

Porém, depois de fechado o actual periodo da pesca no oceano, as difficuldades que ora já nos affectam, agravar-se-hão.

«Os crimes dos conventos»

A policia recebeu ordem para apprehender todos os fasciculos d'este romance que estava para sahir á luz, devido á penna do sr. Baptista Diniz.

O escriptor foi autoado e relaxado ao poder judicial. No tempo da inquisição não se procedia com mais rigor.

A alimentação humana

Um professor do Museu da Historia Natural de Paris, o sr. Perrier, escreve a este respeito o seguinte:

«Os alimentos permanecem mais ou menos tempo no estomago, segundo a sua composição.

Um dos alimentos que passam rapidamente pelo estomago é o arroz, o qual só leva uma hora a digerir.

Seguem depois: A sopa e o salmão, 1 hora e 30 minutos, o leite quente e os ovos cozidos, 2 horas; os ovos fritos e o leite não fervido, 2 horas e 45

minutos; a carne de vacca cozida, 2 horas e 45 minutos; os ovos moles, 3 horas; o pão, carne de boi assada e o queijo, 3 horas e meia; as aves cozidas, 3 horas e meia; assadas, 1 hora mais. As gorduras, especialmente as de vacca, são de lenta digestão. Estes variam segundo o temperamento do individuo, a sua saude e idade. Os legumes passam aos intestinos mais rapidamente do que os outros alimentos. As bebidas permanecem no estomago menos tempo do que nenhuma outra substancia ingerida.

E se elle o visitou foi para mostrar quanto reprovava a maneira porque o estavam tratando. Panch-Anan, não tornou mais a reclamar a sua vida e declarou que a rainha podia purificar-se por meio d'uma cerimonia solemne e que, pagando os serviços que o senhor lhe prestára, quebrava para sempre todas as relações comsigo. Mas os gatinhos não dêram bom resultado, ao que parece, e uma entrevista da rainha com Panch-Anan revelou-me a indecisão que havia a este respeito. A purificação não tranquillizou o espirito da rainha, e ella julga-se doente, atacada de nervos, levando as noites em claro, sem poder conciliar o somno até de manhã, mostrando até certa

colera contra o brahmane, que exgota, em vão, todos os esforços para lhe tornar favoraveis Durga e Siva. Panch-Anan affirma que os ritos da purificação officados por elle devem ser infalliveis; que uma cerimonia tão solemne não pôde ser renovada antes de se descobrir a causa, mas tem fé de que se ha encontrar. Eis o estado da questão. Parece-me que tendo chegado as coisas a este ponto o meu dever era abalar e vir contar-lhe tudo, meu senhor. Foi o que fiz.

—Que extraordinaria aventura! diz Bussy. Effectivamente seria uma victoria completa vencer todos esses prejuizos e conquistar a mulher; mas eu estou ao serviço do meu paiz, e não tenho tempo

Barco electrico

O sr. Domingos Cardoso, um habil amator photographico d'esta cidade, está preparando um barco de recreio que deve ser movido a helice pela electricidade.

O sr. Cardoso trabalha actualmente na organisação da pilha, e tem os trabalhos muito adiantados.

Um correspondente de Villa Ponca do Aguiar diz que um lavrador d'aquella localidade possui um verdadeiro thesouro enterrado.

Em uma panella de barro guarda o homem a ninharia de 2:000 peças em ouro e 10:000 libras no mesmo metal.

Não acham forte?

Gatunos

Os gatunos tem feito boa colheita nas terras que ainda se encontram semeadas: milho, aboboras, tudo lhes serve, e vão enceleirando para, opportunamente, fazerem dinheiro, segundo a gyria dos gatunos.

Annunciam de Palermo que, quando o capellão da condessa de Mazarrino, D. Giuseppe la Rosa, dizia missa na capella particular do palacio, cahiu de repente accommettido por convulsões e violentas dôres de estomago.

O capellão acabava de ser envenenado com a agua do sacrificio, a que tinham adicionado uma forte solução de sublimado corrosivo.

O assassino não deixou vestigios.

O padre morreu.

o exercito francez

Vandewre, 10.—O sr. de Freycinet, presidente do conselho e ministro da guerra, deu esta manhã um almoço aos generaes e aos addidos militares estrangeiros.

Pronunciou á sobrezeza uma allocução, na qual disse que as manobras actuaes demonstram que o funcionamento do commando superior está assegurado; annunciou em seguida que no anno proximo fará manobras pela primeira vez o exercito territorial; consignou depois os progressos do exercito, que inspiram confiança á França e respeito á Europa; e acrescentou:

para gostar em folias. Por consequencia, não fallemos mais n'isso. E adeante. Kerjean introduzira a cabeça pela porta, a espreguiçar-se muito, fitando com surpresa o pobre Naik, que tinha a cabeça fóra do cober-tor. —Que vem a ser isto, meu amigo? exclamou elle ao entrar. —E' como que um cósito perdido que eu adoptei; um coração dedicado que vale ouro. —Na verdade, d'onde sahiu esta coisa magra como um arenque, que me encara com uns grandes olhos? —Devo advertil-o, meu caro, que esse homem é um pária.

«Ninguém põe hoje em duvida que sejamos fortes; provemos que somos cordatos, e que sabermos guardar na situação nova o socego, a dignidade e a circumspecção que nos dias da desgraça prepararam o nosso resurgimento.»

O numero de idiomas e dialectos que se fallam no mundo são: 787 idiomas ou linguas asiaticas, comprehendendo as das ilhas e continentes do grande oceano, derivadas pela maioria do malaio; 587 idiomas e dialectos na Europa; 276 idiomas africanos, observados, e 1.214 americanos, constituindo, ao todo, 2.864 variedades de linguas diversas no globo.

Um peixe raro

A dois kilometros de Cascaes, um barco da pesca do Barreiro, da lotação de 30 toneladas, foi atacado por um peixe que com a propria defesa, de natureza cornea, lhe furou o casco, fazendo logo o barco muita agua, o que pôz a tripulação em perigo. Outros barcos acudiram immediatamente. O tal peixe deixou cravado no costado do barco a ponta da defesa, que tem a fórma d'uma espada de dois gumes. O barco foi concertado no Barreiro.

Suppõe-se ter sido um peixe a que dão o nome de *agulhão*.

Pesava 7 kilos e 554 grammas o traslado do processo Urbino de Freitas, que acaba de ser enviado para o Supremo Tribunal de Justiça.

Bibliographia

Historia d'um crime.—Acusámos a recepção do fasciculo 3.º d'esta obra de Victor Hugo, que está sendo traduzida por um emigrado politico.

Aos nossos leitores recommendamos este trabalho de propaganda democratica, editado pelo sr. Joaquim Ignacio Saraiva, com casa editora na rua do Bom Jardim, 272 a 274, Porto.

As victimas da loucura.—Publicou-se o fasciculo 13.º d'este romance de Xavier de Montepin, editado pela acreditada empresa Belem & C.ª, de Lisboa.

A Avó.—Recebemos a caderneta n.º 35 d'esta obra de Emile Richebourg, editado pela mesma casa.

Estatistica geral dos correios, telegraphos e pharoes.—Da 1.ª repartição da direcção geral dos correios recebemos um exemplar d'esta estatistica, que se refere a 1888. Agradecemos.

COMMERCIO

INSCRIPÇÕES:
Pariz, 11.—3 0/0 portuguez, 37,80.
Londres, 11.—3 0/0 portuguez, 38,12.
CAMBIO:
Rio de Janeiro, 10.—Sobre Londres, 15,25.

MERCADO DE AVEIRO

PREÇO DOS GENEROS

Feição branco (20 litros).....	5800
Dito vermelho ».....	5540
Dito laranja ».....	5900
Dito manteiga ».....	5760
Dito amarelo ».....	5740
Dito caraça ».....	5900
Milho branco ».....	5700
Dito amarelo ».....	5680
Trigo gallego ».....	5770
Ovos (cento).....	13100
Azeite (10 litros).....	25700
Batatas (15 kilos).....	5240

SAL.—Cada 15:000 litros (antigo barco): 253000 e 263000 réis.
Tendencia para alta.

FEIRAS E MERCADOS

- Dia 1 de cada mez.—Béco, concelho de Albergaria.—Feira mixta. Abunda em gados, generos alimenticios, etc.
- 3.—Eixo, concelho de Aveiro.—Feira mixta, em que abunda gado suino.
- 4.—Pocariça, concelho de Cantanhede (Coimbra).—Feira mixta. Abunda principalmente em coiros frescos e cortidos de gado caprino e lanigero.
- 6.—Allumieira, concelho de Oliveira d'Azemeis.—Feira mixta, sendo o gado bovino o que mais abunda.
- 8.—Salgueiro, concelho de Aveiro.—Mixta. O maior commercio é de gado bovino.
- 9.—Beduido, concelho d'Estarreja.—Mixta.
- 10.—Fontinha, concelho de Agueda.—Feira mixta. Abunda em gado.
- 11.—Portomar, concelho de Mira (Coimbra).—Idem e cereaes.
- 12.—Vist Alegre, concelho de Ihavo.—Feira de madeira.
- 13.—Idem, idem.—Feira mixta importante. Abunda em cereaes e gado bovino e suino.
- 15.—Santo Amaro, concelho de Estarreja.—A mais importante feira d'esta districto. Abunda em todos os generos de primeira necessidade, e em gado suino e bovino.
- 16.—Arelas, concelho de Vagos. Feira mixta.
- 17.—Verdemilho, concelho de Aveiro.—Feira creada ha pouco tempo e que tem elementos para se desenvolver. A ella concorre já muito gado de varias especies.
- 18.—Piedade, concelho de Agueda.—Feira mixta.
- 20.—Cantanhede (Coimbra)—Feira importantissima mixta. Abunda em cereaes e cortumes.
- 21.—Oliveirinha, concelho de Aveiro.—Feira importantissima mixta. Abunda em cereaes, gado bovino, cavallar e suino.
- 23.—Mira (Coimbra).—Mixta. Abunda em cereaes.
- 25.—Moita, concelho de Anadia.—Mixta.
- 26.—Angeja, concelho de Albergaria.—Um dos principaes ramos de commercio é o do gado bovino.
- 29.—Palhaça, concelho de Aveiro.—Mixta, e importantissima em gado bovino e suino.

MERCADOS.—Nos 1.ºs domingos de cada mez na Borralha, concelho de Agueda. Nos 2.ºs domingos, idem, em Oliveira do Bairro. Nos ultimos domingos, idem, na Mealhada.—Todos os domingos em Pardelhas, concelho de Estarreja; Oliveira de Azemeis e Estarreja.

Horario dos comboyos na estação de Aveiro

Comboyos ascendentes:—Chegada do mixto n.º 1, ás 6,24 da tarde; do correio n.º 3, ás 5,48 da manhã; e do mixto n.º 5 (expresso), ás 6,59 da manhã.
Comboyos descendentes:—Chegada do mixto n.º 2, ás 11,24 da manhã; do correio n.º 4, ás 9,28 da noite; e do mixto n.º 6 (expresso), ás 5,14 da tarde.
Comboyo curto (entre Aveiro e Porto):—Partida de Aveiro, ás 4 da manhã; chegada a Aveiro, ás 6,25 da tarde.

O joven official recuou dois passos.

—Um pária! Que pretende fazer d'esta prenda? Não sabe que elles são seres abjectos, mais brutos que os proprios brutos? O seu bom coração cega-o, meu bom amigo, e não lhe deixa vêr o perigo d'esta approximação.

—Este já me deu sobejas provas de dedicação profunda e d'uma alta intelligencia. Asseguro-lhe que o estimo muito, diz Bussy poisando a mão sobre a cabeça de Naik. E' magrito, d'accordo, mas é essa a sua unica doença; eu o farei engordar. E elle é obediente.

Continúa.]

Mercearia e Salchicharia
LARGO DO PHAROL
BARRA

DOMINGOS PEREIRA GUMARAES, participa aos seus ex.^{mos} freguezes e amigos que abre nos principios do mez de agosto proximo, conforme o costume do anno anterior, na praia da Barra, uma succursal do estabelecimento que tem n'esta cidade, onde encontrarão todos os artigos de mercearia e salchicharia, e conservas, bolacha, biscoitos tanto nacionaes como estrangeiros, vinhos engarrafados, licores, cognacs, bebidas brancas, cerveja engarrafada, xaropes, gazoza e refrigerantes, etc., etc., etc.
Um completo sortido em artigos proprios para brindes.
Tabacos especies em charutos e cigarros.

MACHINAS



SINGER

PARA COZER

As que tem obtido os primeiros premios em todas as exposições

A 500 RÊIS SEMANAES

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!
COMPANHIA FABRIL SINGER

AVEIRO — 75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79 — AVEIRO
E em todas as capitães dos districtos

LIVRARIA ACADEMICA

DE
JOAQUIM FONTES PEREIRA DE MELLO

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande sortimento de livros para lyceus e escolas primarias. Correspondencia regular com as principaes livrarias estrangeiras. Albus para desenho, poesia e retratos. Variada colleção de papeis communs e de phantasia. Novidades litterarias e scientificas. Romanços e theatro. Centro de encadernações e brochuras. Objectos de escriptorio e desenho. Tintas d'oleo e aguarella, pinceis, papel tela, vegetal, continuo e marion. Bonitos estojos de desenho. Oleographias, chromos, estampas em relevo, pinturas a oleo, em tela, e madeira. Completo sortido de perfumarias, objectos de toilette, cartonagens para bordados, bilhetes de felicitações, objectos de porcellana, cutilaria, etc.

Assignatura permanente de todas as publicações portuguezas, e centro de assignaturas de todos os jornaes portuguezes, francezes e hespanhoes.
Encarrega-se da impressão de bilhetes, facturas e memoranduns.
Descontos vantajosos aos revendedores de livros.

TABACARIA

DE
Joachim Fontes Pereira de Mello
PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande fornecimento de tabacos e variada escolha de marcas tanto nacionaes como estrangeiras. Collecção completa de cigarreiras, fosforeiras, bolsas para tabaco, carteiras e bilheteiras.

OS ELEPHANTES

POR
Frederico A. Pereira
Consul de Portugal em Siam

Livro illustrado e interessantissimo, constituindo uma bella leitura para creanças e para adultos.
A educação, costumes, intelligencia e aptidões do elephante são da mais alta sympathia.
Preço, 208 réis.—Livraria Portuense, editora.—Em todas as livrarias.

OFFICINA

DE
SERRALHERIA
Rua do Alfena (lado sul)
AVEIRO

MANUEL FERREIRA previne os seus amigos e freguezes que terminou com a sociedade que tinha com o seu ex socio Quaresma e continúa com a sua nova officina, defronte da antiga, onde executa com a maxima perfeição toda a qualidade d'obra concernente á sua arte, taes como: fogões, cofres, gradeamentos, portões, camas de todos os feitios, lavatorios, etc., etc., garantindo a modicidade de preços e promptidão.

EMULSÃO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM Hypophosphitos de Cal e Soda.

É tão agradável ao paladar como o leite.
Possue todas as virtudes do Oleo Simples de Fígado de Bacalhao e tambem as dos Hypophosphitos.
Cura a Phthisis;
Cura a Anemia;
Cura a Debilidade em Geral;
Cura a Escrofula;
Cura o Rheumatismo;
Cura a Tosse e Seções;
Cura o Rachitismo das Creanças.
É recitada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

LA GOAIRA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884.
Srs. Scott & Bown, New York.
Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos doze annos da minha practica para empregar as preparações das quaes o oleo de fígado de bacalhao é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por exito tão brilhante felicito a V. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creanças debilitadas em geral, e escrofula, enfermidades tão frequentes neste pais.
Dr. FRANCISCO DE ASSIS MEJIA,
Medico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1885.
Srs. Scott & Bown, New York.
Estas Srs. Offereço a V. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunir neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos.
Com este motivo tenho muito prazer de publicar a Sou de V. Srs. S. S. Q. B. S. M. Dr. AMBROSIO GULLO.
A venda nas boticas e drogarias.

VICTOR HUGO

HISTORIA D'UM CRIME

Obra illustrada com magnificas gravuras de pagina

TRADUÇÃO DE
UMEMIGRADO POLITICO

Condições da assignatura

A HISTORIA D'UM CRIME, será dividida em 3 bellos volumes, em 8.º grande, illustrados, e nitidamente impressos.
A distribuição será feita com a mais escrupulosa regularidade, nos dias 1, 10 e 20 de cada mez, em fasciculos de 48 paginas, ou 40 e uma bellissima gravura, custando cada fasciculo a modica quantia de 100 réis, em todo o reino e ilhas adjacentes.
No Porto e Lisboa, e em todas as terras onde a Empreza tiver agentes, o pagamento será feito á entrega de cada fasciculo.
Nas terras onde a Empreza não tiver agentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter adiantadamente a importancia de um ou mais fasciculos, em estampilhas, vales do correio, ou ordens de facil cobrança.
Toda a correspondencia deve ser dirigida a JOAQUIM IGNACIO SARAIVA, editor.—272, rua do Bomjardim, 274—Porto.

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO
MEDICO QUINTELLA

Premiado na exposiçào industrial do Palacio de Crystal do Porto de 1887 e universal de Pariz de 1889 com os diplomas de menção honrosa

ESTE notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Dá-se gratis um folheto, em todos os depositos, onde se prova, pelas experiencias feitas nos hospitaes e recolhimentos particulares, que é infallivel em todas as manifestações rheumaticas, syphiliticas, escrophulosas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocapas nevralgicas, blenorragias, canceros syphiliticos, inflamações visceraes de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doencas determinadas por saturação mercuria.

PILULAS PURGATIVAS VEGETAES DO MEDICO QUINTELLA

Estas magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Vegetal, mas constituem tambem um purgante suave e excellente contra as prisões do ventre, affecções hemorroidarias, padecimentos do figado e difficis digestões, etc.—Caixa de 30 pilulas, 500 réis.
Deposito em Aveiro—Drogaria e Pharmacia Central de Francisco da Luz & Filho.

ARMAZEM DE DROGAS

DE
Joaquim M. P. Falcão
42, R. N. DO ALMADA, 44
LISBOA

Artigos para fabricas de lanificios, cortumes, louças e outros
Importação directa

Joaquim José de Pinho

ALFAYATE E MERCADOR
ARCOS DE ANADIA

FILIAL EM AVEIRO: — Rua de Anselmo Braameamp (antiga rua da Costeira)

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Mindezas proprias d'esta qualidade de estabelecimento. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Na filial ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.
Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade.
Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes. Especialidade em gabões.
Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

Novo Diccionario Universal Portuguez

Linguistico, scientifico, biographico, historico, bibliographico, geographico, mythologico, etc.

Compilado por **Francisco de Almeida**

Condições da assignatura: — O Novo Diccionario Universal Portuguez contém 2:424 paginas, divididas por dois volumes. A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, tres vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas. Os srs. assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, recebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de entregas.
Preço de cada entrega, 120 réis. Fechada a assignatura, o preço será augmentado com mais 20 p. c.

Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios Tavares & Irmão, largo de Camões, 5 e 6—Lisboa.

AS VICTIMAS DA LOUCURA

POR
Xavier de Montépin

Auctor dos romances: «As doidas em Paris», «Mysterios de uma Herança», «O Fiacre n.º 13», «A Mulher do Seltimbanco», «Crimes de uma Associação Secreta», «As Mulheres de Bronze», «Os Milhões do Criminoso», «Dramas do Casamento», e outros.

Versão de Julio de Magalhães
Condições da assignatura — Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folhas de 8 paginas, 10 réis. Sabirá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.—Por assignatura, cada volume brochado, 450 réis.
Brinde a cada assignante no fim da obra: — Vista geral da Avenida da Liberdade (2.ª edição consideravelmente augmentada). Os srs. assignantes que já tiverem este brinde poderão, de entre os brindes anteriores, escolher de preferencia um album, ou outra qualquer vista.
Assigna-se nas livrarias.
Editores Belem & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

Lei do recrutamento

Approvada por carta de lei de 12 de setembro de 1887. Seguida das alterações decretadas em 23 de julho de 1891.

Preço, 40 réis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á livraria Cruz Coutinho, editora, rua dos Caldeiros, 18 e 20—Porto.